

IBGE

Setor de serviços cresce 0,1% em maio

O setor de serviços - que reúne atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação - cresceu 0,1% na passagem de abril para maio. Além de representar o quarto mês seguido de alta, o resultado faz o segmento atingir novamente o ponto

mais alto da série histórica, igualando o patamar de outubro de 2024. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A série histórica foi iniciada em janeiro 2011. O re-

sultado de maio representa crescimento de 3,6% em relação a maio de 2024 e de 3% no acumulado de 12 meses. O setor está 17,5% acima do nível pré-pandemia de Covid-19 (fevereiro de 2020). Desde junho de 2021 o segmento supera o patamar pré-pandemia. [PÁGINA 2](#)

ABRACICLO

Produção de motos passa de 1 milhão em 2025

A produção de motocicletas chegou à 1.000.749 de unidades no primeiro semestre de 2025, volume 15,3% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, de acordo com dados divulgados nesta sexta-feira, pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). Em junho foram produzidas 154.113 motocicletas, o que representa um crescimento de 45% em relação ao mesmo mês de 2024 e queda de 10,7% quando comparado a maio de 2025. “O setor segue operando em plena capacidade para atender à demanda do mercado, tanto para uso como meio de transporte, quanto como ferramenta de trabalho para milhões de brasileiros. [PÁGINA 3](#)

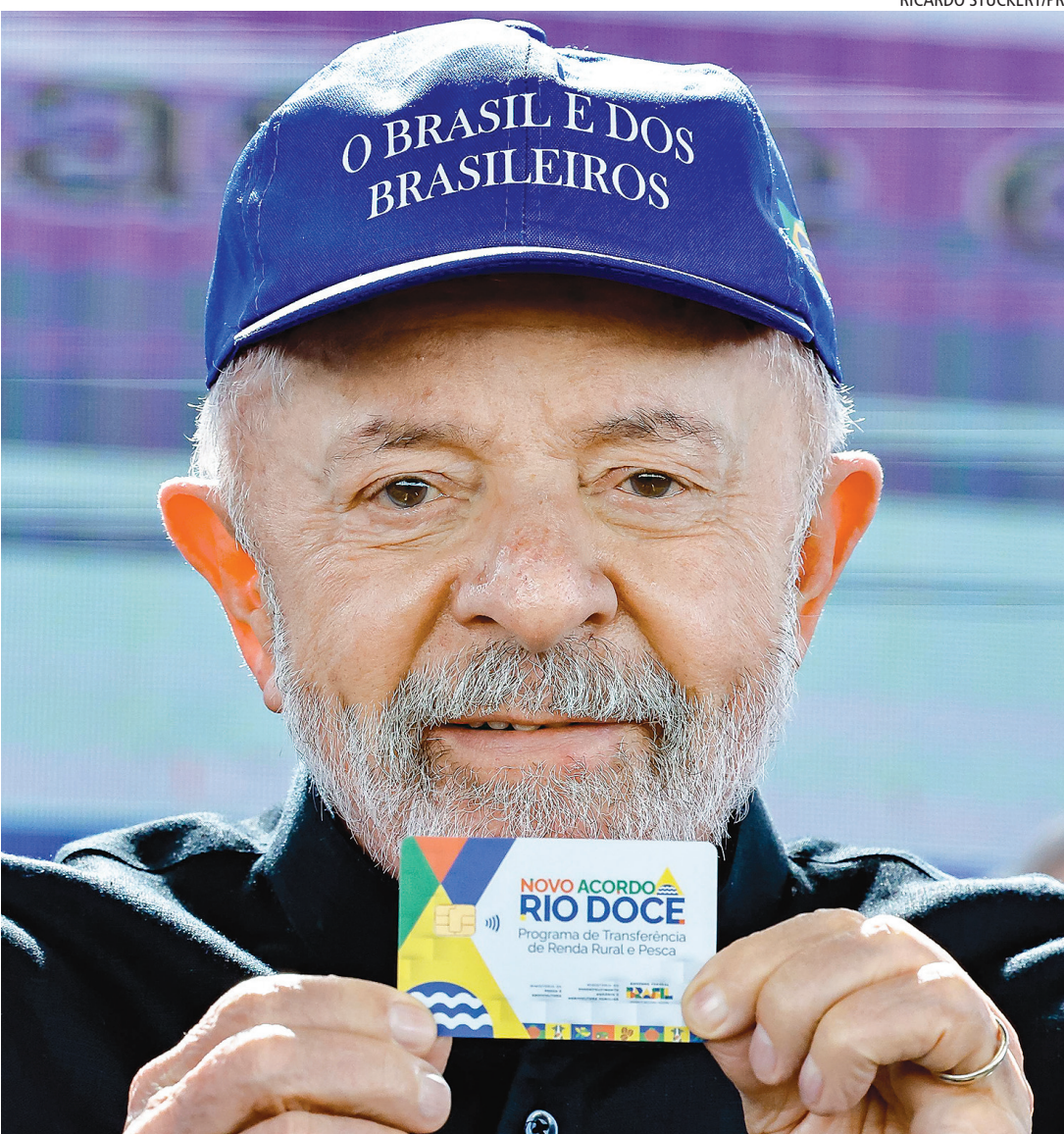
JOGATINA

Jovens gastam dinheiro de pagar faculdade com bets

Os gastos dos jovens com apostas online têm afetado o ingresso e a permanência na faculdade, mostra pesquisa. As despesas com as bets foram o motivo para que 14% dos alunos matriculados em instituições particulares já tenham atrasado as mensalidades ou trancado o curso. Entre os entrevistados, 1 em cada 3 (34%) afirma que precisaria ter interrompido as apostas para iniciar os estudos no 1º semestre de 2025. Os dados são da pesquisa "O impacto das bets na educação superior", realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, que representa as faculdades particulares, e pela Educa Insights. No total, houve 2.317 respostas em março de 2025 de jovens de 18 a 35 anos de todas as classes sociais e regiões do Brasil. [PÁGINA 5](#)

RECADO AO CONGRESSO

Lula critica jornada de trabalho 6x1 e fala em escala mais flexível



RICARDO STUCKERT/PR

O presidente Lula (**foto**) criticou, nesta sexta-feira, a jornada de trabalho de seis dias de serviço com apenas um dia de folga por semana (6x1). Para Lula, é preciso convocar trabalhadores e empresários para “inventar” outra jornada de trabalho “mais flexível”. “A Humanidade não quer mais seis por um. É preciso inventar um jeito de ter uma outra jornada de trabalho, mais flexível, porque as pessoas querem ficar mais em casa. As pessoas querem cuidar mais da família”, disse Lula. A 1ª vez que o presidente se manifestou sobre o tema publicamente foi no dia 1º de maio, quando defendeu “aprofundar o debate” sobre a escala 6x1. Ao lançar, em Linhares (ES), programa de transferência de renda para atingidos por rompimento da barragem em Mariana (MG), Lula disse que o trabalhador não aguenta mais acordar 5 da manhã e voltar às 7h da noite durante 6 dias por semana. [PÁGINA 2](#)

Lula: Bolsonaro mandou filho aos EUA pedir para Trump fazer ameaça

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o ex-presidente Jair Bolsonaro nesta sexta-feira, e associou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) à tarifa de 50% imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos importados do Brasil. A estratégia de Lula e do governo é culpar a família Bolsonaro pela decisão de Trump ter taxado o Brasil. O Palácio do Planalto tem explorado o discurso de ataque à soberania brasileira por parte dos norte-americanos. [PÁGINA 5](#)

Educação

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



Brasil não alcança meta de alfabetização de crianças em 2024

O Brasil registrou 59,2% de crianças alfabetizadas até o fim do 2º ano do ensino fundamental na rede pública, conforme o padrão nacional de alfabetização. O indicador ficou abaixo da meta estabelecida pelo governo federal, por meio do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que era chegar a pelo menos 60% dos estudantes alfabetizados nesta etapa de ensino, em 2024. O número foi apresentado nesta sexta-feira, pelo Ministério da Educação (MEC), e é resultado das avaliações aplicadas pelos estados entre outubro e novembro do ano passado. Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana (**foto**), as fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul em abril e maio de 2024 foram responsáveis pela forte queda do índice de alfabetização no estado e, consequentemente, rebaixaram a média nacional, impedindo o alcance da meta. [PÁGINA 5](#)

INDICADORES

IBOVESPA -0,41% / 136.187,31 / -555,95 / Volume: 20.364.256.013 / Negócios: 3.179.210												Bolsas no mundo				Salário mínimo		R\$ 1.412,00	GP-M		-1,65% (jun.)	EURO turismo			
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas				Fechamento				%	Ufir-RJ		R\$ 4.537,3	IPCA-15		0,26% (jun.)	Compra: 6,5872		Venda: 6,7672
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.										
COGNA ON ON NM	2,65	-3,99	-0,11	CIABRAS ON NM	60,000	+50,00	+20,000	LOPES BRASIL ON NM	1,38	-11,54	-0,18	Dow Jones	44.371,51	-0,63											
ITAUNIBANCOPN N1	34,96	-0,82	-0,29	TECNISA ON NM	1,94	+12,14	+0,21	MOVIDA ON NM	6,27	-9,26	-0,64	S&P 500	6.259,75	-0,33											
AMBEV S/A ON	13,30	+0,53	+0,07	AZT ENERGIA ON	0,690	+11,29	+0,070	FRASLE ON EJ N1	24,05	-8,03	-2,10	NASDAQ Composite	20.585,527	-0,22											
AZUL PN N2	0,81	-4,71	-0,04	MELIUZ ON NM	7,370	+9,67	+0,650	NORD BRASIL ON	91,81	-7,96	-7,94	Nasdaq 100	22.780,597	-0,21											
ITAUSA PN N1	10,48	-0,66	-0,07	AZEVEDO PN	0,64	+8,47	+0,05	UNIPAR PVA	56,11	-7,94	-4,84	Euronext 100	1.592,44	-0,81											
												CAC 40	7.829,29	-0,92											

MERCADOS

Bolsa cai e tem maior perda semanal desde dezembro de 2022

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Após ter renovado máxima histórica na sexta-feira anterior, dia 4, então na casa de 141 mil pontos, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) operou em baixa ao longo das cinco sessões desta semana, acumulando no intervalo perda de 3,59%, a maior desde o período entre 12 e 16 de dezembro de 2022. Assim, mais do que reverteu o avanço de 3,21% registrado na semana anterior.

Nesta sexta-feira, oscilou entre 135.528,07 e 136.741,87 pontos, máxima quase correspondente ao nível de abertura (136.741,68). E ao fim mostrava baixa de 0,41%, aos 136.187,31 pontos, no menor nível desde 25 de junho. Após o reforço visto ontem, o giro financeiro ficou em R\$ 19,4 bilhões nesta sexta-feira.

O petróleo subiu quase 3%, o que deu suporte às ações de Petrobras (ON +0,4%, PN +1,21%), contribuindo para mitigar as perdas do Ibovespa

(Índice Bovespa) na sessão, assim como o avanço do principal papel da carteira, Vale ON (+1,3%), que acompanhou a alta do minério de ferro na China, nesta sexta-feira. Entre os grandes bancos, o dia foi negativo, com destaque para Itaú PN (-0,82%), a principal ação do segmento - mas as componentes do setor conseguiram conter o ajuste em direção ao fechamento.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, PetroReconcavo (+3,51%), MRV (+3,05%) e Prio (+2,20%). No lado oposto, Yduqs (-7,4%), BRF (-4,35%) e Marfrig (-4,17%). No mês, o Ibovespa cede 1,92%, mas ainda avança 13,22% no ano.

DÓLAR

Após se aproximar de R\$ 5,60 pela manhã, o dólar à vista perdeu força ao longo da tarde e encerrou a sessão desta sexta-feira, cotado a R\$ 5,5475 (+0,04%). Na semana, a moeda americana acumulou ganhos de 2,26% em relação ao real.

IBGE

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O setor de serviços - que reúne atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação - cresceu 0,1% na passagem de abril para maio. Além de representar o quarto mês seguido de alta, o resultado faz o segmento atingir novamente o ponto mais alto da série histórica, igualando o patamar de outubro de 2024.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A série histórica foi iniciada em janeiro 2011.

O resultado de maio representa crescimento de 3,6% em relação a maio de 2024 e de 3% no acumulado de 12 meses. O setor está 17,5% acima do nível pré-pandemia de Covid-19 (fevereiro de 2020). Desde junho de 2021 o segmento supera o patamar pré-pandemia. Os serviços são a ati-

dade que mais emprega na economia.

EXPANSÃO

Nos quatro meses de altas seguidas, as atividades acumularam alta de 1,6%. Neste ano, o melhor resultado foi de fevereiro, com expansão de 0,9% ante janeiro.

- Na passagem de abril para maio, três dos grupos de atividades apresentam alta:
- Serviços para as famílias: -0,6%
 - Serviços de informação e comunicação: 0,4%
 - Serviços profissionais e administrativos: 0,9%
 - Transportes, armazenagem e correio: -0,3%
 - Outros serviços: 1,5%

EMPREGO E RENDA

De acordo com o analista da pesquisa, Rodrigo Lobo, o principal impacto - mais peso para alta - veio de serviços profissionais e administrativos, que incluem empresas que atuam com agenciamento de espaços de publicidade; serviços de engenharia; e intermediação de ne-

FAZENDA

Ministério aumenta para 2,5% estimativa de alta do PIB em 2025

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda aumentou, de 2,4% para 2,5%, a estimativa de crescimento da economia brasileira neste ano. A previsão consta do Boletim Macrofiscal, divulgado nesta sexta-feira pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Em relação à inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o documento reduziu de 5% para 4,9% a projeção para 2025.

Em relação ao desempenho da economia, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) aumentou após a revisão para cima das estimativas para a produção agropecuária e por causa do bom desempenho do mercado de trabalho. O levantamento, no entanto, não considera os possíveis efeitos do tarifaço do governo Donald Trump sobre a economia brasileira, porque os números foram fechados antes.

CRÉDITO

Empréstimo do BNDES para Plano Safra será recorde de R\$ 70 bilhões

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) informou, nesta sexta-feira, que vai disponibilizar R\$ 70 bilhões em linhas de financiamento que atendem ao Plano Safra 2025/2026. O montante é o maior já oferecido pelo banco de fomento e representa acréscimo de 5% em relação ao ano anterior.

O valor não chega a representar aumento real, pois fica abaixo

da inflação acumulada nos últimos 12 meses.

O Plano Safra é uma das principais iniciativas do governo federal para financiamento aos produtores rurais, com a disponibilização de empréstimos com juros mais baixos que os cobrados pelos bancos privados. O BNDES é um braço financeiro da política de fomento.

Para o período de 12 meses, a contar até julho, R\$ 39,7 bilhões poderão ser acessados por meio de programas agropecuários do

gócios em geral por meio de aplicativos ou plataformas de comércio eletrônico.

O pesquisador aponta ainda efeitos do mercado de trabalho aquecido. “Quanto maior a massa salarial e menor o nível de desemprego, essas variáveis colaboram para o aumento de consumo, sejam bens ou serviços”, explica.

No trimestre móvel encerrado em maio, a taxa de desemprego recuou para 6,2%, a menor para o período desde 2012, também com recorde do rendimento médio do trabalhador e da massa salarial.

TURISMO

O IBGE divulgou, também, o índice de atividades turísticas (Iatur), que recuou 0,7% na passagem de abril para maio (com ajuste sazonal para não sofrer distorções causadas pelo calendário), após ter avançado 3,2% em abril. Na comparação de maio de 2025 com maio de 2024, o índice apresentou expansão de 9,5%, influenciado por avanços de transporte aéreo de passageiros; hotéis; serviços de bufê; e serviços de reser-

vas relacionados a hospedagens. Em 12 meses, o crescimento acumulado é de 6%.

O turismo no país figura 12,4% acima do patamar pré-pandemia e 1,1% abaixo do ponto mais alto da série histórica, alcançado em dezembro de 2024.

O índice de atividades turísticas agrupa dados de 22 das 166 atividades consultadas pela Pesquisa Mensal de serviços. São informações referentes a hotéis, agências de viagens e transporte aéreo de passageiros, entre outros.

ECONOMIA

A Pesquisa Mensal de Serviços é a terceira de três levantamentos conjunturais divulgados mensalmente pelo IBGE. Nos últimos dias, o instituto revelou que a produção da indústria brasileira recuou 0,5% em maio ante abril; e o comércio recuou 0,2% no mesmo período.

Nos desempenhos acumulados em 12 meses, a indústria cresceu 2,8%. O comércio apresentou expansão de 3%.

2025”, informou o documento.

SETORES

Além de elevar a previsão de crescimento da economia, a SPE mudou a estimativa para os setores produtivos. Para a agropecuária, o crescimento esperado para o PIB passou de 6,3% para 7,8%. De acordo com o documento, a revisão reflete a alta nas estimativas para a safra de milho, café, algodão e arroz.

A projeção para a expansão dos serviços também subiu, passando de 2% para 2,1%. Para a indústria, a expectativa de crescimento caiu de 2,2% para 2%. Segundo a SPE, após resistir por vários meses, o setor começa a ser afetado pelos juros altos.

INPC

Em relação aos demais índices de inflação, a SPE também revisou as estimativas. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para estabelecer o valor do salário mínimo e corrigir aposentadorias, deverá encer-

rar este ano com variação de 4,7%, um pouco mais baixo que os 4,9% divulgados no boletim anterior, em maio.

A projeção para o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), que inclui o setor atacadista, o custo da construção civil e o consumidor final, caiu de 5,6% para 4,6% este ano. Por refletir os preços no atacado, o IGP-DI é mais suscetível às variações do dólar.

Os números do Boletim Macrofiscal são usados no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, que será divulgado no próximo dia 22. Publicado a cada dois meses, o relatório traz previsões para a execução do Orçamento com base no desempenho das receitas e da previsão de gastos do governo, com o PIB e a inflação entrando em alguns cálculos. Com base no cumprimento da meta de déficit primário e do limite de gastos do novo arcabouço fiscal, o governo bloqueia alguns gastos não obrigatórios.

Do montante total, R\$ 14,4 bilhões terão custo financeiro atrelado ao dólar, voltados ao agromercado. É uma forma de fazer com que a dívida acompanhe o comportamento da fonte de receitas dos exportadores, em moeda estrangeira.

O apoio do BNDES ao Plano Safra pode ser de forma direta - contratação da dívida junto ao banco - ou indireta, por meio de 80 instituições financeiras parceiras credenciadas espalhadas pelo país. O Plano Safra, lançado em 1º de julho, alcança R\$ 516,2 bilhões em crédito rural - valor que inclui outras formas de financiamento além da do BNDES. A ação é coordenada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e inclui operações de custeio, comercialização e investimento.

Nota

NÃO HÁ RELAÇÃO ENTRE QUESTÃO DE TARIFA E A DO GOLPE DE ESTADO, DIZ ALCKMIN

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse nesta sexta-feira, que o governo brasileiro e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foram "surpreendidos por uma decisão unilateral" dos Estados Unidos, que anunciaram nesta semana uma sobretaxa de 50% a produtos comprados do Brasil. "Não tem nenhuma relação entre questões de tarifa e questões jurídicas de outro Poder", disse Alckmin em entrevista à Rádio CBN. "São temas totalmente desconexos; uma coisa é questão de golpe de Estado, outra é tarifa". Ele disse ainda que a independência dos Poderes é "pedra basilar" do Estado de Direito. O vice voltou a reforçar que os EUA têm superávit na balança comercial com o Brasil.

ABRACICLO

Produção de motocicletas passa de 1 milhão em 2025

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A produção de motocicletas chegou à 1.000.749 de unidades no primeiro semestre de 2025, volume 15,3% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, de acordo com dados divulgados nesta sexta-feira, pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). Em junho foram produzidas 154.113 motocicletas, o que representa um crescimento de 45% em relação ao mesmo mês de 2024 e queda de 10,7% quando compa-

rado a maio de 2025.

“O setor segue operando em plena capacidade para atender à demanda do mercado, tanto para uso como meio de transporte, quanto como ferramenta de trabalho para milhões de brasileiros. As boas expectativas da indústria seguem para o segundo semestre, mas é preciso atenção diante do cenário macroeconômico, especialmente em relação aos juros e a inflação”, afirmou o presidente da Abraciclo, Marcos Bento.

Segundo o balanço mensal, as vendas atingiram 1.029.546 de motocicletas, o que representa uma alta de 10,3% em comparação com o mesmo período do

ano passado. Em junho, os empacamentos totalizaram 179.407 unidades, alta de 8,2% na comparação com o mesmo mês do ano passado e retração de 7,2% em relação a maio. Com 20 dias úteis, a média diária de vendas foi 8.970 motocicletas.

As vendas no varejo registraram o melhor desempenho da história tanto para um primeiro semestre quanto para o mês de junho. A estimativa da Abraciclo é que serão emplacadas 2.020.000 motocicletas em 2025, alta de 7,7% em relação ao ano passado.

As exportações cresceram 18,5% nos seis primeiros meses de 2025, com o embarque de

18.611 unidades. Em junho, foram exportadas 3.065 motocicletas, 39,1% a mais do que o registrado em junho de 2024 e 9,3% a menos do que o comercializado no mercado externo no mês de maio de 2025.

De acordo com a entidade, a estimativa em 2025 é que a produção de motocicletas alcance 1.880.000 unidades em 2025, o que corresponde a um crescimento de 7,5% em relação a 2024. As vendas devem chegar aos 2.020.000 motocicletas em 2025, alta de 7,7% em relação ao ano passado. As exportações devem crescer 13% e somar 35.000 unidades.

PRISMA FISCAL

Governo publica MP com teto para subsídios na conta de luz e nova regulação para gás

RENAN MONTEIRO
E GABRIEL DE SOUSA/AE

A Medida Provisória (MP) anunciada nesta semana pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, foi publicada na edição extra do Diário Oficial da União (DOU) desta sexta-feira, estabelecendo um teto para o

crescimento de subsídios na conta de luz e uma nova regulamentação para o setor de gás natural, visando baratear os custos do insumo.

Conforme mostrou o Estádão, o texto prevê que o limite para subsídios que oneram a conta de luz dos consumidores vai equivaler ao orçamento da

Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) de 2026, valor aprovado anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

O teto para crescimento de subsídios na conta de luz valerá a partir de 2026. O texto também altera a política de comercialização da Pré-Sal Petróleo (PPSA) e

aumenta os poderes do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). Esse colegiado terá competência para determinar as condições de acesso, inclusive o valor de acesso, aos sistemas integrados de escoamento, de processamento e de transporte para a comercialização do gás natural da União.

GIORDANNA NEVES/AE

Projeção de déficit primário em 2025 fica em R\$ 72,107 bi

Os analistas de mercado ouvidos mensalmente pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda projetam que o governo entregará um resultado primário com déficit de R\$ 72,107 bilhões em 2025. A estimativa mostra um cenário mais favorável em relação ao documento anterior, de maio, que projetava um rombo de R\$ 74,724 bilhões, mas ainda distante da meta fixada para este ano. Os dados constam do boletim Prisma Fiscal de junho, divulgado nesta sexta-feira. As informações foram coletadas até o quinto dia útil do mês de julho.

Inicialmente, o governo pretendia zerar o déficit em 2024 com o novo arcabouço fiscal, e gerar superávit já a partir de 2025. Mas, ainda no ano passado, decidiu alterar a meta fiscal para 2025 quando enviou o projeto de lei de diretrizes orçamentárias (PLDO) ao Congresso: de um superávit equivalente a 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano, agora o alvo é repetir o resultado neutro, de 0% do PIB.

Para 2026, a projeção do Prisma mostra um resultado pior em relação ao mês anterior. A expectativa do mercado é de déficit de R\$ 89,374 bilhões - em junho, a projeção era de rombo de R\$ 81,488 bilhões. O governo espera que em 2026 já seja possível fechar as contas no azul, com um superávit fiscal de 0,25% do PIB.

Um dos objetivos da nova regra fiscal é perseguir superávits primários, partindo de um resultado neutro em 2024. A proposta substituiu o teto de gastos, com regras mais flexíveis para as despesas do governo. Os gastos só poderão crescer em até 70% do aumento da receita, dentro do intervalo de 0,6% a 2,5% acima da inflação.

O Prisma deste mês mos-

trou ampliação nas previsões do mercado para as receitas federais em 2025, com as projeções passando de R\$ 2,863 trilhões para R\$ 2,878 trilhões. Para 2026, a projeção para a arrecadação caiu de R\$ 3,051 trilhões para R\$ 3,048 trilhões.

A estimativa para a receita líquida do Governo Central em 2025 passou de R\$ 2,317 trilhões para R\$ 2,318 trilhões. Para 2026 variou de R\$ 2,471 trilhões para R\$ 2,482 trilhões.

Pelo lado do gasto, a projeção de despesas totais do Governo Central este ano passou de R\$ 2,393 trilhões para R\$ 2,394 trilhões. Para 2026, a estimativa passou de R\$ 2,567 trilhões para R\$ 2,574 trilhões.

A mediana das projeções dos analistas do Prisma para a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) também foi revisada. Para 2025, a estimativa passou de 80,10% do PIB em junho para 80,00% do PIB no relatório divulgado hoje. Para 2026, a projeção passou de 84,17% para 84,1%, na mesma comparação.

O governo piorou a projeção para a DBGG nos próximos anos. A estimativa é de que agora ela chegará a 81,6% do PIB em 2035, com 82% do PIB em 2034. No relatório de Projeções Fiscais divulgado em dezembro, o Tesouro estimava que a DBGG chegaria a 2034, até então o último ano da previsão, em 75,6%.

Nessa projeção, agora defasada, o pico da dívida seria atingido em 2027, em 81,8% do PIB. Agora, o ponto mais alto está previsto para acontecer em 2028, com a DBGG em 84,2% do PIB. Para 2026, a estimativa é de que a dívida bruta alcance 81,8% do PIB. Em 2025, esse número é projetado em 78,5% do PIB. Os dados constam no Anexo de Riscos Fiscais do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026.

Congresso de Comunicação dos Tribunais de Contas será nos dias 6 e 7 de agosto, no Rio

O III CONGRESSO Nacional de Comunicação dos Tribunais de Contas (CNCTC) será realizado nos dias 6 e 7 de agosto, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. O evento, que ocorrerá no Hotel Ribalta, reunirá profissionais renomados da comunicação brasileira e terá como tema “Estratégia, inovação e diálogo com a sociedade”.

As inscrições para o III CNCTC são gratuitas e podem ser realiza-

das através do site do evento, que reúne, ainda, sugestões de hospedagem na rede hoteleira da região, opções de restaurantes e dicas de turismo na capital fluminense.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

A programação do evento contará com debates sobre o uso da inteligência artificial na análise de dados, o uso de redes sociais para o futuro da comunicação pública e gestão de crise, entre outras atrações.

Pela primeira vez, está previsto um espaço para a divulgação de boas práticas na comunicação. Outra novidade será a palestra sobre a produção de conteúdo audiovisual atrativo e de qualidade com recursos limitados.

Outros temas, como gestão de fake news e a comunicação interna, também figuram na programação do evento.

Confira a programação completa aqui.

Fênix Indústria de Bombas Ltda.

CNPJ/MF nº 13.123.356/0001-64

Licença de Operação – SEMAU Itaboraí-RJ

A Fênix Indústria de Bombas Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.123.356/0001-64, localizada na Rua Paraná, nº 196, Vila Brasil, Município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, CEP 24859-094, torna público que recebeu em 12/06/2025, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMAU, da Prefeitura Municipal de Itaboraí-RJ, a Licença de Operação nº 018/2025, Processo nº 3724/2019, com validade até 12/06/2029, para a finalidade de fabricação de máquinas e equipamentos. Localização da atividade licenciada: Rua Paraná, nº 196, Vila Brasil, Município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro.

ACQUATUR SERVIÇOS DE TURISMO S.A.

CNPJ nº 42.190.470/0001-05

Relatório da diretoria: Prezados senhores, apresentamos o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras dos Exercícios de 31/12/2020, 31/12/2021, 31/12/2022, 31/12/2023 e 31/12/2024.

BALANÇOS PATRIMONIAIS						DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS					
	2024	2023	2022	2021	2020		2024	2023	2022	2021	2020
ATIVO	4.800.993,60	3.650.250,16	4.183.022,83	3.416.167,35	2.793.969,63	Receita Bruta	7.413.850,03	6.487.755,25	5.925.777,56	5.340.919,05	4.068.129,96
Ativo Circulante	3.790.643,95	2.561.660,66	3.189.133,24	2.643.288,35	2.160.805,37	Custo das vendas	(596.771,15)	(610.172,18)	(507.272,26)	(464.553,81)	(433.042,10)
Caixa e Equivalentes de Caixa	649,64	1.502,80	3.969,41	50.030,95	41.759,86	Resultado Bruto	6.817.078,88	5.877.583,07	5.418.505,30	4.876.365,24	3.635.087,86
Aplicações Financeiras	3.204.850,15	2.397.426,22	2.979.029,21	2.183.259,11	1.662.557,42	Outras Receitas Operacionais	350.170,09	368.872,32	366.686,54	539.531,11	442.545,42
Clientes	583.144,16	144.478,48	199.732,52	197.269,17	188.371,31	Despesas Administrativas	(65.802,20)	(13.321,37)	(91.325,98)	(2.092,70)	(24.135,91)
Outras Contas a receber	2.000,00	18.253,16	6.402,10	212.729,12	268.116,78	Despesas Gerais	(2.733.601,53)	(1.867.305,58)	(1.868.342,82)	(1.684.972,69)	(1.231.546,38)
Ativo Não Circulante	1.010.349,65	1.088.589,50	993.889,59	772.879,00	633.164,26	Resultado Financeiro	481.507,76	630.262,98	381.057,91	95.323,85	10.570,08
Contas a Receber	-	-	-	-	-	Ganhos e Perdas de Capital de Investimentos	-	-	-	(3.845,63)	-
Propriedade para Investimento	-	-	-	-	-	Resultado antes dos Impostos sobre o Lucro	4.849.353,00	4.996.091,42	4.206.580,95	3.820.309,18	2.832.521,07
Depósitos Judiciais	60.680,00	60.680,00	60.680,00	60.680,00	60.680,00	Provisões IRPJ/CSLL	(949.722,49)	(896.290,39)	(825.120,84)	(589.729,06)	(424.829,96)
Imobilizado	949.669,65	1.027.909,50	933.209,59	712.199,00	572.484,26	Resultado Líquido do Exercício	3.899.630,51	4.099.801,03	3.381.460,11	3.230.580,12	2.407.691,11
PASSIVO	4.800.993,60	3.650.250,16	4.183.022,83	3.416.167,35	2.793.969,63	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA					
Passivo Circulante	497.258,60	539.794,96	515.138,21	489.841,78	436.916,94		2024	2023	2022	2021	2020
Empréstimos	-	28.896,85	-	-	-	Atividades Operacionais	-	-	-	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar	190.196,03	165.129,87	179.178,60	199.807,83	213.371,52	Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre a renda:	4.849.353,00	4.996.091,42	4.206.580,95	3.820.309,18	2.832.521,07
Tributos correntes	307.062,57	345.768,24	335.959,61	290.033,95	223.545,42	Despesas e Receitas que não afetam o fluxo de caixa	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	7.375,11	7.375,11	1.309,85	32.049,31	166.631,66	Lucro líquido ajustado	4.849.353,00	4.996.091,42	4.206.580,95	3.820.309,18	2.832.521,07
Tributos de Longo Prazo	7.375,11	7.375,11	1.309,85	32.049,31	166.631,66	Aumento (Redução) de Ativos	-	-	-	-	-
Outras Obrigações de LP	-	-	-	-	-	Fluxo de caixa líquido originado de atividades operacionais:	4.849.353,00	4.996.091,42	4.206.580,95	3.820.309,18	2.832.521,07
Patrimônio Líquido	4.296.359,89	3.103.080,09	3.666.574,77	2.894.276,26	2.190.421,03	Atividades de Investimento	-	-	-	-	-
Capital Social	72.626,12	72.626,12	72.626,12	72.626,12	72.626,12	Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento	4.850.002,64	4.997.594,22	4.210.550,36	3.870.340,13	2.874.280,93
Reservas de Capital	94.431,96	94.431,96	94.431,96	94.431,96	94.431,96	Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(853,16)	(2.466,61)	(46.061,54)	8.271,09	(28.326,27)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	Caixa e Equivalentes de Caixa em 1º de janeiro	1.502,80	3.969,41	50.030,95	41.759,86	70.086,13
Reserva de Lucros	4.129.301,81	2.936.022,01	3.499.516,69	2.727.218,18	2.023.362,95	Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de dezembro	649,64	1.502,80	3.969,41	50.030,95	41.759,86
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						NOTAS EXPLICATIVAS					
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Total	Participação de não controladores	A ACQUATUR SERVIÇOS DE TURISMO S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 06 de Junho de 1960. A companhia tem por objetivo a exploração de atividade com finalidade Turística, especialmente a Locação de Embarcações e Vagas, assim como a Prestação de Serviços para o uso das mesmas; e Comércio Varejista de Gelo.					
Em 1º de Janeiro de 2020	72.626,12	94.431,96	784.067,16	951.125,24	-	As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e a Lei nº 6404/1976.					
Transação de Capital com os sócios	-	-	-	-	-	ASSINATURA					
Resultado Líquido do Exercício	-	-	2.407.691,11	2.407.691,11	-	PATRICIA ETELVINA OLIVEIRA DE LIMA					
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-	-	Contadora					
Distribuição de Dividendos	-	-	(1.168.395,32)	(1.168.395,32)	-	CRC/RJ nº 106334/O-7					
Em 31 de dezembro de 2020	72.626,12	94.431,96	2.023.362,95	2.190.421,03	-						
Transação de Capital com os sócios	-	-	-	-	-						
Resultado Líquido do Exercício	-	-	3.230.580,12	3.230.580,12	-						
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-	-						
Distribuição de Dividendos	-	-	(2.526.724,89)	(2.526.724,89)	-						
Em 31 de dezembro de 2021	72.626,12	94.431,96	2.727.218,18	2.894.276,26	-						
Transação de Capital com os sócios	-	-	-	-	-						
Lucro Líquido do Exercício	-	-	3.381.460,11	3.381.460,11	-						
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-	-						
Distribuição de Dividendos	-	-	(2.609.161,60)	(2.609.161,60)	-						
Em 31 de dezembro de 2022	72.626,12	94.431,96	3.499.516,69	3.666.574,77	-						
Transação de Capital com os sócios	-	-	-	-	-						
Lucro Líquido do Exercício	-	-	4.099.801,03	4.099.801,03	-						
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-	-						
Distribuição de Dividendos	-	-	(4.663.295,71)	(4.663.295,71)	-						
Em 31 de dezembro de 2023	72.626,12	94.431,96	2.936.022,01	3.103.080,09	-						
Transação de Capital com os sócios	-	-	-	-	-						
Lucro Líquido do Exercício	-	-	3.899.630,51	3.899.630,51	-						
Destinação do Lucro Líquido	-	-	-	-	-						
Distribuição de Dividendos	-	-	(2.706.350,71)	(2.706.350,71)	-						
Em 31 de dezembro de 2024	72.626,12	94.431,96	4.129.301,81	4.296.359,89	-						

ASSINATURA
PATRICIA ETELVINA OLIVEIRA DE LIMA
Contadora
CRC/RJ nº 106334/O-7

Educação

Brasil não alcança meta de crianças alfabetizadas em 2024

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

O Brasil registrou 59,2% de crianças alfabetizadas até o fim do 2º ano do ensino fundamental na rede pública, conforme o padrão nacional de alfabetização.

O indicador ficou abaixo da meta estabelecida pelo governo federal, por meio do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que era chegar a pelo menos 60% dos estudantes alfabetizados nesta etapa de ensino, em 2024.

O número foi apresentado nesta sexta-feira, pelo Ministério da Educação (MEC), e é resultado das avaliações aplicadas pelos estados entre outubro e novembro do ano passado.

Segundo o ministro da Educação, Camilo Santana, as fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul em abril e maio de 2024 foram responsáveis pela forte queda do índice de alfabetização no estado e, consequentemente, rebaixaram a média nacional, impedindo o alcance da meta.

"O Rio Grande do Sul caiu absurdamente. Se o Rio Grande do Sul tivesse, pelo menos, mantido o percentual de 2023, nós teríamos chegado à meta de 60,2%, em 2024, se não fosse a situação atípica de calamidade no estado. Isso afetou fortemente (o resultado)", disse Camilo Santana.

Em 2024, o número de crianças alfabetizadas no estado caiu de 63,4% para 44,7%. De acordo com o ministro, a situação atípica, quando as crianças não tinham condições de ir à escola,

tem sido reparada com esforço conjunto dos governos federal, estadual e dos municípios. "A queda foi muito grande: 20%. A gente espera que se restabeleça e (a situação) volte aos padrões anteriores."

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao MEC, considera alfabetizados os estudantes capazes de ler pequenos textos; compreender informações básicas e tirar conclusões, inclusive de materiais visuais, como de tirinhas e histórias em quadrinhos; e escrever textos simples, como convites ou bilhetes, mesmo com alguns erros ortográficos.

RESULTADOS

Ao todo, 2 milhões de alunos de 42 mil escolas, em 5.450 municípios, participaram do estudo, a partir das avaliações estaduais.

Dos 5.312 municípios com resultados que puderam ser comparados em 2023 e 2024, 3.096 municípios (58%) aumentaram o percentual de alunos alfabetizados. E 2.018 municípios (53%) alcançaram a meta.

Das 26 unidades da federação, 11 atingiram a meta projetada para 2024. Apenas o estado de Roraima não participou do levantamento em 2024.

O estado com melhor percentual de alfabetização em 2024 foi o Ceará, que chegou a 85,3%, acima da meta de 80% estabelecida para 2030 pelo Compromisso Nacional Criança Alfabetizada do MEC.

Alcançaram de 70% a 80% de estudantes alfabetizados os se-

guintes estados:

- Goiás, com 72,7%;
- Minas Gerais, com 72,1%;
- Espírito Santo, com 71,7%;
- Paraná, com 70,4%.

Oito estados têm menos da metade das crianças alfabetizadas:

- Amazonas, com 49,2%;
- Alagoas, com 48,6%;
- Pará, com 48,2%;
- Amapá, com 46,6%;
- Rio Grande do Sul, com 44,7%;
- Rio Grande do Norte, com 39,3%;
- Sergipe, com 38,4%;
- Bahia, com 36%.

RECUPERAÇÃO

Camilo Santana disse que o MEC tem focado os trabalhos em localidades com os menores índices de alfabetização para que avancem nesse ponto. "São territórios prioritários (em) que já estamos mais presentes. Nas escolas, todo diálogo tem que estar ocorrendo constantemente. E agora estamos com uma projeção mais forte do ministério para se aprofundar nos antigos problemas e (para) a gente poder avançar."

A secretária de Educação Básica do MEC, Kátia Schweickardt, destacou que cada um desses estados tem características e complexidades próprias, que estão sendo monitoradas de perto pelo MEC para melhorar os indicadores da alfabetização. Em alguns casos, além do trabalho semanal virtual, técnicos do ministério têm feito visitas aos municípios, por exemplo, do Amazonas e da Bahia.

"Temos a lista dos municípios prioritários por estado e a lista das escolas prioritárias, e eles (secretários de Educação) estão fazendo um trabalho dedicado em cada uma dessas regionais (de ensino)", Kátia Schweickardt.

Segundo a secretária, o apoio federal aos estados e municípios tem sido dado desde o momento em que foram detectados os baixos índices de alfabetização. "Precisariamos crescer 4 pontos percentuais para 2025. Agora, estamos trabalhando com 5%, no Brasil. E vai conseguir porque nós já estamos muito atentos e mobilizados", acrescentou.

COMPROMISSO

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada foi firmado pelo MEC com os 26 estados, mais o Distrito Federal. A iniciativa estabeleceu como meta nacional para 2030 que mais de 80% das crianças brasileiras estejam alfabetizadas no fim do 2º ano do ensino fundamental.

As metas intermediárias são: 64%, em 2025; 67%, em 2026; 71%, em 2027; 74%, em 2028; e 77%, em 2029.

De acordo com o MEC, também é prioridade a recuperação da aprendizagem das crianças do 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental afetadas pela pandemia da Covid-19.

"A educação precisa estar acima de qualquer questão político-partidária neste país, precisa ser uma política de Estado, não de governo, porque o governo passa em quatro anos. A política de Estado permanece", afirmou o ministro Camilo Santana.

Medicament

Brasil retomará fabricação nacional de insulina após 20 anos

O Ministério da Saúde recebeu, nesta sexta-feira, o primeiro lote de insulinas produzidas por meio do programa Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), que faz parte da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. O país voltará a fabricar o medicamento 100% nacional, por meio de transferência da tecnologia da farmacêutica indiana Wockhardt, com base em um acordo com o laboratório público Fundação Ezequiel Dias (Funed) e com a empresa brasileira Biommm.

O ministro Alexandre Padilha participou do evento de entrega do lote com 207.385 mil unidades do medicamento, sendo 67.317 frascos de insulina regular e 140.068 de insulina NPH, na fábrica da Biommm, em Nova Lima (MG).

"Depois de mais de duas décadas sem produzir insulina humana, o Brasil retoma essa fabricação para ser entregue ao Sistema Único de Saúde e contribuir com a saúde da população", destacou Padilha. "É o Brics acontecendo na realidade, mudando a vida da população brasileira e gerando emprego, renda e tecnologia aqui em Minas Gerais", acrescentou, em referência ao bloco econômico que reúne grandes países do chamado Sul Global, incluindo a Índia, país que viabilizou a parceria.

Segundo a pasta, após a transferência total da tecnologia, o Brasil produzirá 50% da demanda relacionada às insulinas NPH e regular no SUS.

"Uma iniciativa como essa traz segurança aos pacientes de que, independentemente de qualquer crise — como a que vivemos durante a pandemia —, o país tem soberania na produção desse medicamento tão importante. Cerca de 10% da população brasileira tem diabetes, e parte dessas pessoas precisa usar insulina. Isso garante tranquilidade, segurança e estabilidade tanto para o SUS quanto para os ci-

dadãos que dependem do medicamento", reforçou Padilha.

A iniciativa conta com investimentos de R\$ 142 milhões na aquisição da tecnologia, e cerca de 350 mil pessoas com diabetes serão beneficiadas. Os contratos preveem a entrega para a rede pública de 8,01 milhões de unidades de insulina, entre frascos e canetas, em 2025 e 2026.

A partir da aquisição inicial, de acordo com o Ministério da Saúde, terá início o processo de transferência de tecnologia, conforme previsto nas diretrizes da PDP. Ao final da transferência, a produção do medicamento será totalmente brasileira, com a Funed e a Biommm capacitadas para fabricar o medicamento no país e abastecer o SUS de forma autônoma.

Nas PDPs, instituições públicas e empresas privadas compartilham responsabilidades para a produção nacional do insumo farmacêutico ativo (IFA) e do produto objeto de PDP, em um processo de transferência de tecnologia reversa. A transferência é efetivada por meio de etapas que incluem a realização de embalagens, controle de qualidade dos insumos, produção do produto acabado e do Insumo Farmacêutico Ativo no Brasil, possibilitando, assim, a produção local do medicamento que será fornecido ao SUS.

TRATAMENTO NO SUS

O SUS oferece assistência integral às pessoas com diabetes, desde o diagnóstico até o tratamento adequado, de acordo com o quadro clínico de cada paciente. A porta de entrada para o cuidado é a Atenção Primária à Saúde, que realiza o acompanhamento contínuo por meio de equipes multiprofissionais. Atualmente, são ofertados quatro tipos de insulinas: insulinas humanas NPH e regular e insulinas análogas de ação rápida e prolongada, além de medicamentos orais e injetável para diabetes mellitus.

Tarifação

Lula: Bolsonaro mandou filho dele aos EUA pedir para Trump fazer ameaça

GABRIEL HIRABAHASI E NAOMI MATSUI/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou o ex-presidente Jair Bolsonaro nesta sexta-feira, e associou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) à tarifa de 50% imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre produtos importados do Brasil. A estratégia de Lula e do governo é culpar a família Bolsonaro pela decisão de Trump ter taxado o Brasil. O Palácio do Planalto tem explorado o discurso de ataque à soberania brasileira por parte dos norte-americanos.

A declaração de Lula foi dada em cerimônia de apresentação dos avanços do Novo Acordo Rio Doce, em Linhares (ES). Lula chamou Bolsonaro de "aquela coisa covarde que preparou um golpe neste País, não teve coragem de fazer, está sendo processado, vai ser julgado e mandou o filho dele para os EUA pedir para o Trump fazer ameaça".

O presidente brasileiro debochou do ex-presidente e de seu filho Eduardo e questionou a forma como Jair Bolsonaro vem enfrentando o processo do qual é alvo no Supremo Tribunal Federal. "Que tipo de homem é esse que não tem vergonha de enfrentar o processo de cabeça erguida?", questionou Lula. Bolsonaro vai ser julgado, se for ino-

cente será absolvido, como eu, se for culpado vai à cadeia", disse. O petista, porém, não foi absolvido de seus processos. Suas condenações foram anuladas pelo STF após o que ficou conhecido como Vaza Jato (reportagens com mensagens atribuídas ao ex-juiz Sergio Moro e ao ex-procurador Deltan Dallagnol).

O presidente repetiu o que vem dizendo nos últimos dias sobre a balança comercial entre Estados Unidos e Brasil. Disse que Trump "está mal informado" e que o Brasil tem exportado menos aos norte-americanos do que o inverso.

"Com todo o respeito ao presidente Trump, o senhor está mal informado, muito mal informado. Os Estados Unidos não têm déficit comercial com o Brasil, é o Brasil que tem déficit comercial com os Estados Unidos", declarou, acrescentando, em tom irônico: "Eu que deveria taxar eles".

O presidente disse respeitar "muito os Estados Unidos e a relação com o Brasil". Voltou a dizer que vai "brigar em todas as esferas para que não haja taxa-ção" por parte dos Estados Unidos, citando negociações entre os países e recurso à Organização Mundial do Comércio. Se isso não der resultado, disse que vai estabelecer a reciprocidade: "Taxou aqui, a gente taxa lá".

Jogatina

Jovens estão atrasando a faculdade porque gastam o dinheiro em bets

ISABELA MOYA/AE

Os gastos dos jovens com apostas online têm afetado o ingresso e a permanência na faculdade, mostra pesquisa. As despesas com as bets foram o motivo para que 14% dos alunos matriculados em instituições particulares já tenham atrasado as mensalidades ou trancado o curso.

Entre os entrevistados, um em cada três (34%) afirma que precisaria ter interrompido as apostas para iniciar os estudos no primeiro semestre de 2025.

Os dados são da pesquisa "O impacto das bets na educação superior", realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), entidade que representa as faculdades particulares, e pela Educa Insights. No total, houve 2.317 respostas em março de 2025 de jovens de 18 a 35 anos de todas as classes sociais e regiões do Brasil.

Os valores desembolsados

variaram conforme a classe social: enquanto os apostadores da classe A destinam, em média, R\$ 1.210 mensais às apostas, nas classes D e E o valor médio é de R\$ 421.

A maioria relata comprometer até 5% da renda mensal. Mas cresceu a quantidade de pessoas, especialmente entre as mais pobres, que ultrapassam a marca de 10% do orçamento com as apostas.

Ao responderem a pergunta se já haviam apostado online alguma vez, a maioria (87%) dos jovens entrevistados da classe A respondeu que sim. O percentual daqueles que nunca apostaram é de apenas 13%.

Já nas classes D e E, a divisão fica mais proporcional: 57% já apostaram em alguma plataforma online, nem que seja uma vez na vida, e 43% nunca apostou.

Em um recorte regional, a pesquisa constatou que Nordeste e Sudeste são as regiões com a maior proporção de bra-

sileiros que associam o adiamento da graduação à prática de apostas online.

Em relação ao primeiro semestre de 2025, os percentuais são 44% no Nordeste e 41% no Sudeste. No sentido oposto, as regiões Sul e Centro-Oeste têm as populações que menos fazem essa relação: 17% no Sul e 18% no Centro-Oeste dizem que precisariam ter interrompido as apostas para estudar no primeiro semestre deste ano.

Para o primeiro semestre de 2026, a projeção indica que dos quase 2,9 milhões de potenciais ingressantes na educação superior privada, 34% (986 mil pessoas) estão sob risco de não efetivar a matrícula por conta do comprometimento financeiro com bets.

O perfil dos apostadores é de maioria formado por homens de 26 a 35 anos, trabalhadores, com filhos, pertencentes às classes C e D e que cursaram o ensino médio em escolas públicas.

Ainda conforme a pesquisa,

MAGA

Tarcísio, ‘golpista de sapatênis’, apaga foto com boné de Trump

FELLIPE GUALBERTO/AE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), apagou nesta sexta-feira, publicação em seu perfil no Instagram em que usava boné símbolo da campanha de Donald Trump. O acessório possuía o lema do presidente republicano: Make America Great Again (Faça a América Grande de Novo), com abreviação MAGA.

Tarcísio deletou a foto, que estava desde janeiro em suas redes sociais, após a sobretaxa de 50% dos produtos brasileiros pelos EUA e depois de ser ironizado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que em entrevista concedida para a RecordTV, na quinta-feira passada, pediu que o governador "não tente esconder chapuzinho do Trump".

"O senhor Tarcísio pode tirar, não vai tentar esconder o cha-

peuzinho do Trump não, Tarcísio, pode ficar mostrando para a gente saber quem você é. Está cheio de lobo em pele de carneiro", disse o presidente.

Tarcísio culpou Lula pelas taxas, mas depois pediu negociação.

Lula e Tarcísio são possíveis concorrentes na corrida presidencial de 2026. No mesmo dia do anúncio do tarifaço, na quarta-feira, o governador paulista culpou o presidente pelas taxas

NECRÓPSIA

Juliana ficou viva por mais de 30h antes de sofrer segunda queda

ROBERTA JANSEN/AE

A publicitária Juliana Marins, de 27 anos, ficou viva por mais de 30 horas antes de sofrer uma segunda queda que provocou diversos traumas e a morte. A informação foi revelada na tarde desta sexta-feira, por peritos que realizaram a necropsia no Brasil.

Na primeira queda, de 61 metros, Juliana teve uma lesão na coxa esquerda que fratura no fêmur e, possivelmente também na pelve." a dor desse primeiro impacto foi intensa, um sofrimento grande", afirmou o perito Nelson Messina, que participou da autópsia.

"Foi uma morte agônica, hemorrágica, sofrida, infelizmente tenho que dizer isso", afirmou Messina. Ela ainda passou fome, sede e frio.

Juliana morreu em decorrência de múltiplos traumas após cair em um trilha na Indonésia. O resgate durou mais de 4 dias. Os pais da vítima questionaram os laudos feitos pelo país asiático e acionaram a Justiça para que uma nova necropsia fosse realizada no Brasil.

Os exames foram realizados no Instituto Médico-Legal Afrânio Peixoto (IMLAP), com a presença de representante da família e de um perito da Polícia Federal. A diligência ocorreu por determinação judicial com a anuência do Estado.

O laudo concluiu que a causa imediata foi hemorragia interna provocada por lesões poliviscerais e politraumatismo, compatíveis com impacto de alta energia cinética. Os peritos estimam que Juliana sobreviveu por no máximo 15 minutos após o segundo impacto.

"Pode ter havido um período agonal antes da queda fatal, gerando sofrimento físico e psíquico, com intenso estresse endócrino, metabólico e imunológico ao trauma", destaca um trecho do laudo publicado pelo g1. Como o corpo chegou ao IML do Rio já

embalsamado, a estimativa exata do horário da morte foi considerada prejudicada

Ainda de acordo com o g1, o laudo também considera que fatores como estresse extremo, isolamento e ambiente hostil podem ter contribuído para a desorientação da vítima, dificultando sua capacidade de tomar decisões antes da queda. Foram identificadas lesões musculares e ressecamento nos olhos, mas não houve sinais de desidratação, fadiga intensa ou uso de drogas ilícitas.

NA INDONÉSIA

A necropsia feita na Indonésia apontou morte em decorrência de hemorragia interna, cerca de 20 minutos depois de uma das quedas, segundo Bagus Alit, médico legista responsável.

Ainda de acordo com Alit, o exame do corpo não permitiu precisar após qual das quedas a morte ocorreu. Juliana caiu mais de uma vez, já que inicialmente foi vista a 300 metros da trilha (horas após o acidente ela chegou a ser identificada por drones de outros turistas), mas acabou resgatada a 600 metros dela.

Juliana caiu da trilha no dia 21 de junho, mas seu corpo só foi resgatado no dia 24. Os parentes da jovem acusaram as autoridades indonésias de demora e falta de empenho no resgate e também de divulgar informações falsas.

A neblina e a geografia acidentada da região dificultaram a operação e também a aproximação de helicópteros da área onde a jovem foi vista, por drones de turistas, logo após escorregar da trilha.

Outros visitantes do parque do Monte Rinjani falaram em falta de estrutura de apoio e de informações sobre os riscos no local. O governador da região onde fica o parque admitiu estrutura insuficiente para fazer um resgate desse tipo.

RJ E ES

Polícia combate crimes contra o consumidor

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Polícia Civil do Rio de Janeiro realizou nesta sexta-feira a Operação Dois Irmãos, em parceria com a polícia do Espírito Santo. A ação de combate a fraudes digitais e crimes contra o consumidor cumpriu mandados de busca e apreensão nos municípios de São Fidélis e Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, e em Vila Velha, no Espírito Santo. Uma influenciadora digital e seu irmão foram presos em uma área nobre da cidade capixaba.

A Delegacia do Consumidor da Polícia Civil, a Secretaria de Defesa do Consumidor, o Procon-RJ e o Procon-ES trabalharam em parceria. Os investigados tiveram R\$ 1 milhão sequestrados pela Justiça, implicando no bloqueio de contas bancárias, desativação dos sites e perfis nas redes sociais da empresa, além da obrigatoriedade do uso de tornozeleira eletrônica.

VENDA PELA INTERNET

Os proprietários da empresa investigada vendiam, pela internet, tênis de luxo a preços atrativos, mas a maioria dos produtos nunca foi entregue ou era falsificada. O esquema enganou mais de 1 mil pessoas em diversos estados, como Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Paraná, Tocantins e Rondônia e no Distrito Federal.

As investigações começaram a partir de uma denúncia

encaminhada à Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor do Rio de Janeiro. Os alvos da operação foram uma influenciadora digital e seu irmão, proprietários do e-commerce. Entre os consumidores que chegaram a receber produtos relataram que os itens eram falsificados, usados ou danificados.

“Não há mais espaço para criminosos que se escondem no ambiente digital. O consumidor precisa saber que o Estado está atuando fortemente para garantir seus direitos”, disse o secretário de Defesa do Consumidor do Rio, Gutemberg Fonseca.

Uma vítima contou que, após abandonar uma compra no site, foi procurada por um suposto atendente que ofereceu “ajuda” para concluir a transação. O pagamento, exigido via Pix, não teve comprovante, e o produto nunca foi entregue. Casos semelhantes foram registrados em todo o país.

Durante a ação também foram apreendidos mais de 10 celulares, notebooks, CPU, 15 cartões de crédito de diferentes instituições e mais de 100 relógios com indícios de falsificação. Todo o material será analisado e periciado pela Decon-RJ para aprofundar as investigações.

O secretário de Polícia Civil do Rio, delegado Felipe Curi, disse que o combate aos crimes contra o consumidor é prioridade absoluta.

APOIO DO BRICS

China critica tarifaço contra o Brasil e vê intimidação dos EUA

O Ministério das Relações Exteriores da China criticou nesta sexta-feira a tarifa de importação de 50% a produtos brasileiros anunciada esta semana pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (**foto**).

"A igualdade soberana e a não interferência em assuntos internos são princípios importantes da Carta das Nações Unidas e normas básicas nas relações internacionais", disse a porta-voz do ministério, Mao Ning, ao ser questionada por uma repórter sobre o que achava da tarifa de 50% a produtos brasileiros anunciada por Trump.

"As tarifas não devem ser uma ferramenta de coerção, intimidação ou interferência", concluiu Mao Ning.

No início da semana, quando Trump deu início ao envio das cartas aos parceiros comerciais com as ameaças de aumento de

tarifas, Mao Ning já havia criticado o protecionismo norte-americano.

"A posição da China sobre as tarifas é consistente e clara. Não há vencedores em uma guerra comercial ou tarifária. O protecionismo prejudica os interesses de todos", afirmou.

ENTENDA

Na última quarta-feira, o presidente dos EUA, Donald Trump, enviou uma carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciando a imposição de uma tarifa de 50% sobre todas as exportações brasileiras ao país norte-americano, a partir do dia 1º de agosto. No documento, Trump justifica a medida citando o ex-presidente Jair Bolsonaro, que é réu no Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado.

No mesmo dia, o presidente Lula defendeu a soberania do

CRIMES

MP da França investiga X, de Musk, por fraude e adulteração de dados

O Ministério Público de Paris anunciou, nesta sexta-feira, a abertura de uma investigação policial sobre suposta adulteração de dados e fraude envolvendo a X, a plataforma de mídia so-

cial de Elon Musk. O inquérito será conduzido por uma unidade da polícia francesa.

A investigação analisa dois supostos crimes: adulteração organizada do funcionamento de um sistema automatizado de

processamento de dados e extração fraudulenta organizada de dados, segundo o comunicado publicado, que não fornece mais detalhes. De acordo com a nota, a ação tem como alvo "tanto a plataforma quanto as pes-

soas", diz, sem citar o nome de Musk.

O Ministério Público afirmou que age no caso com base em informações que duas pessoas forneceram em janeiro à sua unidade de crimes cibernéticos.

INGLATERRA

Justiça manda advogado de vítimas de Mariana identificar financiadores

JULIANA GARÇON/AE

A corte inglesa onde corre uma ação compensatória contra a BHP Billiton pelo desastre de Mariana determinou que o escritório Pogust Goodhead (PG), que representa as vítimas, identifique seus financiadores. O PG tem até o dia 25 para fornecer as informações, que incluem identidades, endereços e detalhes de contatos de todos os indivíduos, empresas ou outras entidades, de acordo com decisão divulgada nesta sexta-feira.

A ação, que teve início em 2018, abarca cerca de 620 mil vítimas e busca indenizações que podem somar R\$ 230 bilhões. O desastre aconteceu em 2015, quando uma barragem da mineradora Samarco - joint venture entre Vale e BHP Billiton - se rompeu, liberando cerca de 44 milhões de metros cúbicos de rejeitos, que contaminaram a bacia do Rio Doce.

O envio das informações so-

bre os financiadores se relaciona à necessidade de garantias para cobrir as custas processuais da segunda fase do julgamento, que o PG não apresentou, frisou a BHP.

A mineradora solicitou que o escritório apresentasse um seguro para ser utilizado como garantia. Mas a juíza entendeu que o pedido da BHP "não era cabível no momento e que os requerentes já têm um seguro substancial, com os custos que serão incorridos nos próximos meses sendo relativamente modestos em comparação com os custos totais até o momento", destacou o PG em nota.

O PG usa o modelo de "litigation funding": capta recursos junto a fundos de investimento para custear operações - como despesas jurídicas, peritos, viagens - e remunera os investidores com participação nos prêmios quando obtém sucesso na ação. O escritório informou que seus financiadores são os fundos brasileiros Jive e Prisma, o

americano Gramercy Funds Management e o britânico NorthWall. E ressaltou que a informação "é de conhecimento público há muito tempo".

A decisão desta sexta-feira também indicou que não há data prevista para o resultado da fase um do julgamento, mas que é provável que ele seja proferido antes de dezembro de 2025. Também apontou que a data da eventual segunda etapa do julgamento ainda não estão claros.

POSICIONAMENTO

Em nota, o PG afirmou: "antes mesmo de ser proferida a sentença sobre a responsabilidade, a decisão da juíza O'Farrell mostra que o caso na Inglaterra está avançando significativamente em direção ao julgamento da segunda fase, que deve começar em outubro de 2026 e ter duração estimada de 22 semanas. Isto define uma trajetória geral e uma direção clara para o avanço da ação".

ARGENTINA

Caputo reage ao Senado e afirma que governo 'nunca se desviará de seu rumo'

MATHEUS ANDRADE/AE

O ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo, reagiu à votação no Senado do país que aprovou um aumento nas aposentadorias, em revés para os planos do presidente Javier Milei, e disse que a administração "nunca se desviará do rumo". Em sua conta no X, o ministro afirmou que "o equilíbrio fiscal não se negocia".

"A tática da oposição é sempre a mesma: quando não estão no poder, eles farão todo o possível para destruir o país, porque é a única chance de retomar o controle do que consideram ser um negócio político", escreveu. "Com este governo, que evitou o inferno hiperinflacionário que nos foi imposto, as aposentadorias já se recuperaram 15% e continuarão melhorando", apontou Caputo. Se-

gundo ele, a votação de ontem é o melhor que poderia haver acontecido, já que mais gente se daria conta dos planos da oposição.

Por 52 votos a favor, nenhuma rejeição e 4 abstenções, o projeto de lei foi aprovado em sessão na quinta-feira passada. A medida estabelece um reajuste de 7,2% para todas as aposentadorias (exceto regimes especiais) e eleva o bônus comple-

mentar, que também será reajustado pela inflação.

O projeto, que já havia recebido aprovação preliminar na Câmara dos Deputados, passou pelo Senado apesar das ameaças do Poder Executivo de vetá-lo. O governo havia anunciado sua rejeição categórica a qualquer medida que, em sua opinião, compromettesse o "déficit zero" e o equilíbrio fiscal.



BETO BARATA/PR